

## **PROJETO DE LEI N° 88/2025**

**Denomina logradouro público Rua Onésio Alfaiate.**

O povo do Município de Itaúna, por meio de seus representantes, aprovou e eu, Prefeito, sanciono a seguinte Lei:

**Art. 1º.** Denominar-se-á **Rua Onésio Alfaiate** o logradouro público desta cidade de Itaúna, MG, localizado no bairro Morro do Engenho: A Rua G, situada no Bairro Conjunto Habitacional Morro do Engenho, Zona 03, tem seu início na Rua Deco do Totó e termina na Rua F. Pela lateral direita, confronta-se com: Lote 01, em duas extensões: 64,69 metros e 14,11 metros. Lote 02, em 27,20 metros; Lote 03, em 21,50 metros; Lote 04, em 21,23 metros; Lote 05, em 21,65 metros; Lote 06, em 22,08 metros; pela lateral esquerda, limita-se com os seguintes lotes da Quadra 35:Lote 01 da Quadra 36, em uma extensão de 99,87 metros; Lote 02 da Quadra 36, com 161,20 metros.

**Art. 2º.** A Administração Pública Municipal providenciará a colocação de placas indicativas, bem como a comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, o Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Itaúna e a Companhia Energética de Minas Gerais.

**Art. 3º.** As despesas decorrentes desta Lei correrão por conta de dotações próprias do orçamento vigente do Executivo Municipal.

**Art. 4º.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 03 de julho de 2025.

**Antônio José de Faria Júnior- Da Lua**

Vereador

## JUSTIFICATIVA

Onésio de Souza Oliveira, filho do casal Mário Mateus de Oliveira e Luzia Maria de Souza, nasceu em 22 de maio de 1939, em Carmo do Cajuru, Minas Gerais, sendo o mais novo de 10 irmãos.

Em 1941, com apenas 2 anos, na companhia de seus pais e irmãos, veio para Itaúna em busca de uma vida melhor. Uma família muito honesta e simples, na qual o ofício predominante era a marcenaria.

Sr. Onésio, desde criança, trabalhou nas mais simples e humildes tarefas ajudando financeiramente em casa, porém não seguiu a tradição da família, pois seu encanto não era a arte em madeiras mas sim nos tecidos. Ainda na menor idade engajou dentre os alfaiates de Itaúna, admirando o talento de transformar tecidos em elegantes trajes. Passou por vários mestres, porém a quem dedicava sua eterna gratidão é ao Sr. Avides Faria, o qual com muito zelo o ensinou a profissão e o incentivou a ter sua própria alfaiataria por perceber nele o gosto e o talento da arte de ser alfaiate.

Comprou sua máquina de costura através de nota promissória em 25/09/1954 com apenas 15 anos, por 6.500 cruzeiros, tendo quitado antecipadamente em apenas 4 meses e por isso teve o desconto. Sempre muito controlado, prudente e consequente. Essa máquina foi a única que usou nas inúmeras peças feitas, mesmo com a modernidade, fazia questão de seguir com a máquina que tanto se orgulhava e se encontra até hoje em perfeita conservação e funcionamento.

Com muita luta, dedicação e coragem, ele se tornou em Itaúna, exemplo de integridade, confiabilidade e honestidade.

Sr. Onésio sempre foi uma pessoa totalmente dedicada a família, cuidando de pais, irmãos, esposa, filhos, netos e bisnetos com muito amor e dedicação incondicional.

Teve três filhos Cleuma, Júnia e Jeferson, além da neta Laísa, filha da primeira, que foi sua referência paterna e assim ambos tinham um relacionamento de pai e filha.

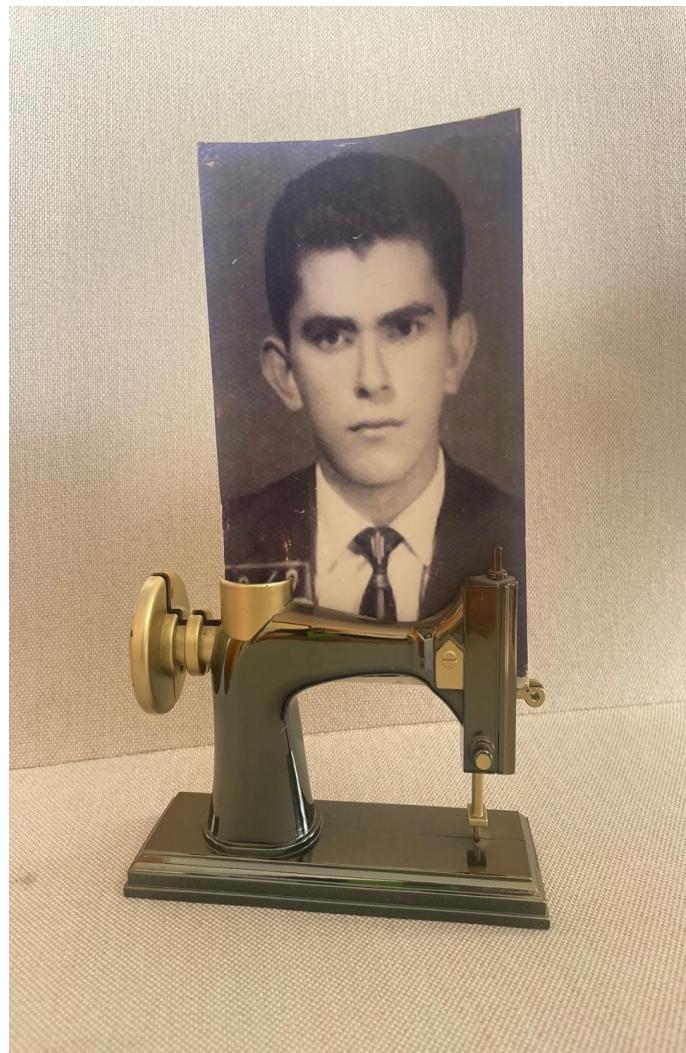
Com suas abençoadas mãos de artista, trajou com muita elegância e bom gosto, homens de diversas classes sociais com seu atendimento atencioso e sem distinção.

Seu trabalho e sua vida exemplar resultaram em uma grande consideração do público itaunense que o acolheu como cidadão, inclusive concedendo a ele o Título de Cidadão Honorário em 2016.

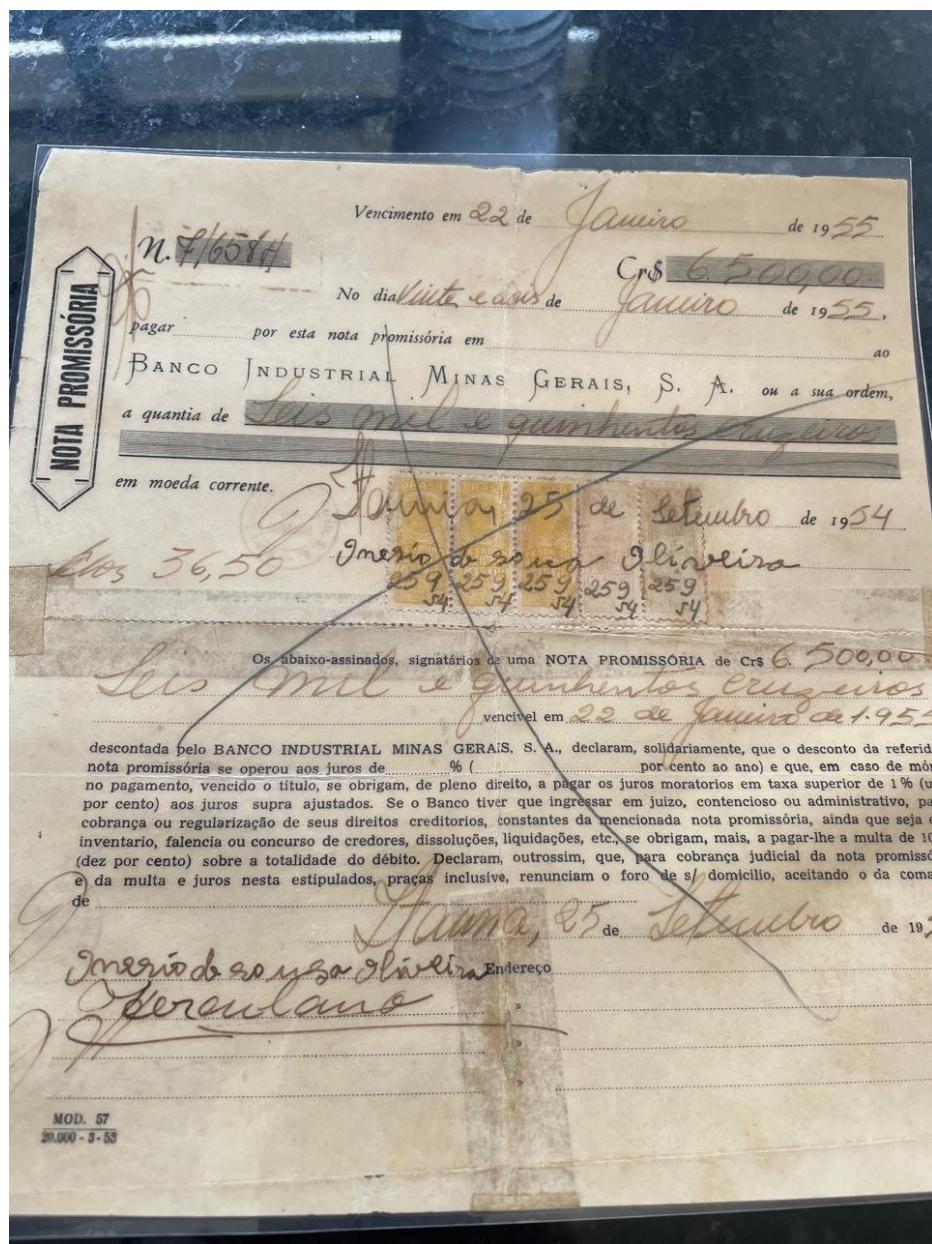
Esse foi homem admirável, em tantos aspectos, ressaltando a honestidade, senso de justiça, bom humor e dedicação a família em geral que merece nossa homenagem e muitas outras.

Sala das Sessões, 03 de julho de 2025.

**Antônio José de Faria Júnior- Da Lua**  
Vereador









Estojo para Onésio se ingressar na  
escola em 1946



Cruz feita pelo pai data  
desconhecida.

Sua máquina e imagem de N. S. Aparecida da qual era muito devoto, além de São Geraldo que também foi alfaiate.



Seu último aniversário



60 anos em casa





Recebendo placa de Cidadão Honorário